

SULISTAS EM JATAÍ/GO: ABORDAGENS ECONÔMICAS

Edione Raquel Fockink¹ - UFU
erfockink@yahoo.com.br

O presente trabalho aborda assuntos referentes aos aspectos econômicos resultantes da migração sulista para o município de Jataí. Dados foram levantados, por meio de pesquisas de campo, questionários, observações, entrevistas, descrições de eventos e fotos que comprovam as hipóteses do trabalho.

O município de Jataí está localizado na região Centro-Oeste do Brasil, no estado de Goiás, situado na Mesorregião Sul Goiana e na Microrregião do Sudoeste de Goiás, nas proximidades da divisa do estado de Mato Grosso do Sul.

Jataí foi emancipado em 1895 e em 2004 a estimativa populacional era de 79 mil habitantes conforme o IBGE-2004.

Na figura 1 destacam-se os Estado de Goiás, a Microrregião sudoeste goiana, com 18 municípios e o município de Jataí que possui 7197,1 quilômetros quadrados e as altitudes variam de 500 a 900 metros em média. O clima predominante conforme a classificação de Köppen, é o Awa (Megatérmico, Tropical chuvoso, com chuvas no verão e seca no inverno). A vegetação natural é formada por Cerrados.

O espaço de vida dos homens é um produto histórico construído pela sociedade nas mais variadas alterações antrópicas. Os movimentos populacionais, traçados pelo espaço físico, são elos entre a história e o presente, são também fenômenos históricos, pois o *Homo sapiens* se espalhou pelo mundo como *Homo migrans*.

Assim, desde tempos remotos os homens saem de sua pátria em busca de refúgio e trabalho. Dessa forma as migrações são relacionados com as transformações econômicas, sociais e políticas, que acontecem em diversos lugares. (LORAIA, 1992).

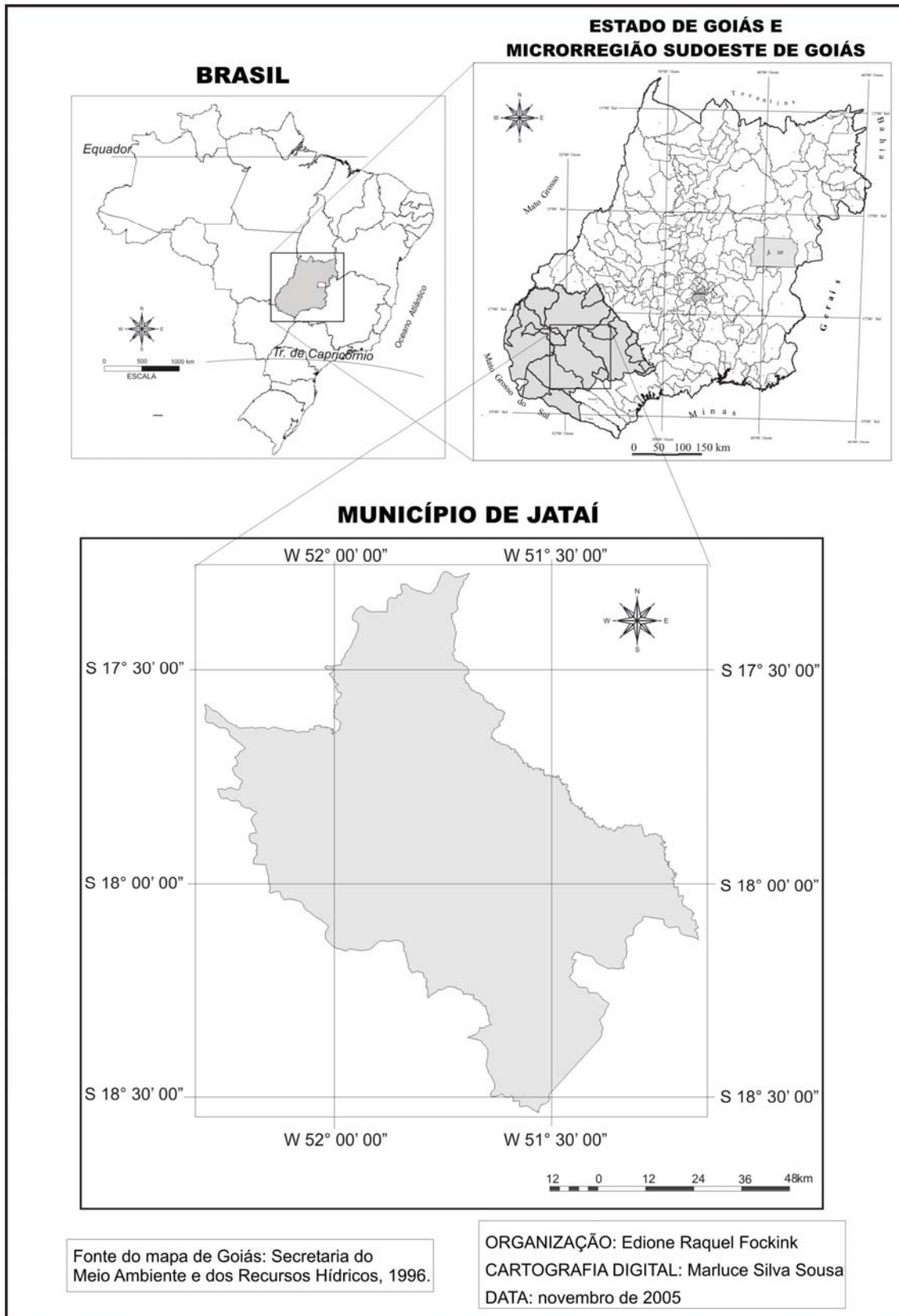
Os movimentos migratórios no Brasil são relatados por Regina Santos (1994), desde a sua colonização por estrangeiros, entre os quais se destacam os alemães, italianos e japoneses, até as migrações internas, decorrentes de processos político-sociais e econômicos ditados pela expansão do capitalismo no campo.

Nas últimas três décadas as regiões Centro-Oeste e Norte foram as que mais receberam migrantes de outras áreas do território brasileiro. Essa região expandiu seu número populacional na década de 60, com a construção de Brasília, quando pessoas de muitos lugares do Brasil seguiram e povoaram o Planalto Central.

A partir da década de 70, o município de Jataí/GO recebe migrantes principalmente vindos da Região Sul do país, impulsionados com a expansão de novas fronteiras agrícolas.

¹ Aluna do Programa de Pós Graduação em Geografia na Universidade Federal de Uberlândia. Bolsista CNPq. Laboratório de Geografia Agrária/IG – UFU.

Figura 1: Localização do município de Jataí – GO.



A expansão das fronteiras agrícolas das regiões Norte e Centro-Oeste devem-se principalmente a subsídios e programas de desenvolvimento criados pelo governo federal.

Dentre os vários programas de expansão podemos destacar o PRODECER – Programa de Cooperação Nipo-brasileiro para o desenvolvimento dos Cerrados – criado em 1976. Este programa foi o resultado do acordo entre os governos brasileiro e japonês. O PRODECER selecionou produtores jovens e com alto grau de escolaridade para garantir êxito na sua efetivação. Muitos produtores beneficiados foram os sulistas que já dispunham de capital e condições para garantir o crédito. Com uma abrangência mais restrita alcançou pequenos grupos de produtores nas unidades implantadas em diversos municípios de MG, MT, MS, BA, MA, GO e RO.

Outro programa desenvolvido pelo governo brasileiro foi o POLOCENTRO – Programa de desenvolvimento dos Cerrados, instituído em 1975. Uma das metas deste programa foi a ocupação racional e ordenada dos Cerrados, substituindo atividades primárias que estariam impedindo a diversificação por técnicas modernas.

Entrevistas com “gaúchos” que residem em Jataí/GO relatam que 90% deles migraram na década de 70, ocupando-se da atividade agrícola, fomentados pelos incentivos fiscais, associados ao esgotamento das propriedades rurais no sul do país.

Com os investimentos feitos à agricultura alguns municípios se destacaram na produção de grãos. É o caso de Jataí que em 1980 se destacava na produção de grãos. Com o aproveitamento de terras já “abertas” com pastagens, para a produção de soja destinada a exportação. A soja estava na pauta de produtos como a grande promessa de exportação, uma vez que desde 1973 os grandes produtores desta oleaginosa, principalmente os Estados Unidos e Canadá apresentavam déficits em seus estoques. (RIBEIRO, 2003).

Conforme WWF/2000 o Sudoeste de Goiás responde por 30% da produção da produção vegetal e 55% da produção de soja do estado.

Atualmente os altos índices na produtividade agrícola, destacando a soja e milho, comprovam os levantamentos das abordagens econômicas conseqüentes da “invasão” sulista no sudoeste goiano, mais precisamente em Jataí. Entre os anos de 1979 e 2002 o número de produtores de soja neste município já ultrapassava os 400. Os reflexos sociais, políticos e econômicos, concomitantes a modernização capitalista nas áreas agrícolas dos Cerrados, inseriram o Brasil no mercado agro-exportador.

Referências

COSTA, R. H da. **“Gaúchos” no Nordeste: modernidade, desterritorialização e identidade.** São Paulo, 1995. Tese (Doutorado em Geografia) – Universidade de São Paulo.

FERREIRA, D. F. **Análise das transformações recentes na atividade agrícola da região sudoeste de Goiás.** 1970/1995 – 6. Uberlândia, 2001. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento Econômico) – Universidade Federal de Uberlândia.

FOCKINK, E. R. **Mateando no Cerrado**. Migração Sulista para Jataí/GO: aspectos da integração cultural. 2001. 95 f. Monografia (Bacharelado em Geografia) – Universidade Federal de Goiás/CAJ, Jataí, 2002.

LORAIA, R. de B. **Cultura**: um conceito antropológico. 6 ed. Rio de Janeiro; Jorge Zahar editor, 1992.

MARTINS, D & VANALLI, S. **Migrantes**. São Paulo: Contexto, 1997.

RIBEIRO, D. D. **Modernização da agricultura e (re) organização do espaço no município de Jataí – GO**. 2003. 96 f. Dissertação (Mestrado em Geografia) – Faculdade de Ciências e Tecnologia, UNESP - Presidente Prudente/SP, 2003.

SANTOS, M. **Metamorfose do espaço habitado**. São Paulo: HUCITEC, 1994.

SANTOS, R. B. **Migração no Brasil**. São Paulo: Scipione, 1994.